

**ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR A VÍTIMA GRAVE DE ACIDENTE  
AUTOMOBILÍSTICO: Relato de experiência envolvendo trabalho conjunto do  
Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e equipe de resgate SAER/FRON**

Bruna Carlim Franciscon<sup>1</sup>

Luan Ricardo Carlesso<sup>2</sup>

Gelson Aguiar da Silva Moser<sup>3</sup>

**Resumo:** A instituição Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) recebeu por meio da central de atendimento um chamado para atender acidente envolvendo motocicleta e carro. Segundo informante, no local havia duas vítimas, sendo uma criança, 5 anos, e masculino, 27 anos, ambos deslocavam-se na motocicleta e sem uso de capacete de segurança. De imediato foi deslocado uma guarnição de resgate composta por socorristas militares e comunitários. Trata-se de um relato de caso, atendido durante plantão como bombeira comunitária no quartel do CBMSC, sede Chapecó-SC, no dia 23/04/2016. Durante o deslocamento da unidade de resgate, foi informado pela Polícia Militar de Santa Catarina, a qual chegou ao local primeiramente, que a vítima menor de idade, possivelmente estaria em óbito. Ao chegar no local, a bombeira comunitária também acadêmica de enfermagem, ao verificar os sinais vitais, notou presença de pulso carotídeo e radial, além de movimentos respiratórios assimétricos, sinais de trauma crânio encefálico grave, vítima inconsciente, não responsiva, sinais de choque hemorrágico além de diversas fraturas. Diante da gravidade do caso e da necessidade de atendimento de suporte avançado, foi solicitado à polícia Civil o atendimento pelo resgate aéreo policial através do helicóptero do SAER/FRON, que em cerca de 10 minutos chegou ao local, com uma equipe composta de Médico e Enfermeiro, onde realizaram procedimentos de intubação orotraqueal, acesso calibroso, estabilização e remoção ao Hospital Regional do Oeste (HRO), na cidade de Chapecó-SC. A outra vítima, encontrava-se consciente com sinais de hemorragia interna, foi estabilizado pelo CBMSC, e conduzido ao HRO pela guarnição. Devido à gravidade dos ferimentos, a vítima menor de idade veio a óbito ao dar entrada no Pronto Socorro do HRO, já o masculino adulto, passou por processo cirúrgico, inclusive para correção de fratura em livro aberto do quadril e encontra-se em recuperação. Mesmo a vítima não sobrevivendo, ficou demonstrado que o trabalho conjunto entre as equipes de socorro, com a introdução do resgate aéreo, deve deixar o atendimento de vítimas eficaz, mais especializado e efetivo, oferecendo maiores chances de sobrevivência à pacientes graves que vierem sofrer traumas na região oeste de Santa Catarina. A

---

<sup>1</sup> Discente do 10º Período do curso de bacharelado em enfermagem da Universidade Federal Da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. E-Mail: bruna\_franciscon@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do 12º Período do curso de Medicina da Universidade de Passo Fundo – UPF, campus Passo Fundo. E-mail: luan.medicina@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor doutor do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. E-mail: gelson.silva@uffs.edu.br

vivência junto ao CBMSC permite adquirir novos conhecimentos sobre o atendimento Pré-Hospitalar, além de observar a necessidade do acadêmico de Enfermagem ter a passagem prática por um serviço de atendimento deste âmbito, oportunizando ao acadêmico vivenciar as dificuldades e as realidades enfrentadas no cotidiano do serviço de resgate em urgência e emergência.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Pré-hospitalar. Acidentes automobilísticos. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.